TITULO: INCIDÊNCIA DE CEPAS DE *Staphyloccus* sp. MULTIRRESISTENTES EM EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES DE UM HOSPITAL ANTES E APÓS HIGIENIZAÇÃO.

AUTORES: ROSSI, E. M.¹; BARRETO, J. F.¹; LAI, B.¹; ZAPPANI, N. C. M.²; BRATKOWSKI, P. R. G.²; RIBEIRO, E².

INSTITUIÇÃO: ¹UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC (RUA OIAPOC, 211, AGOSTINI, CEP: 89900-000, SÃO MIGUEL DO OESTE, SC, BRASIL)

²HOSPITAL REGIONAL TERESINHA GAIO BASSO, SÃO MIGUEL DO OESTE, SC (RUA SÃO CRISTOVÃO, 335, SÃO GOTARDO, CEP: 89900-000, SÃO MIGUEL DO OESTE, SC, BRASIL)

RESUMO:

Os equipamentos e superfícies hospitalares podem carrear microrganismos patogênicos. As infecções hospitalares, principalmente por bactérias do gênero Staphylococcus multirresistente, apresentam significado epidemiológico tanto para saúde pública quanto para assistência hospitalar. Este estudo teve objetivo de verificar a incidência de Staphylococcus sp. e a eficiência da higienização utilizada em equipamentos e superfícies de um hospital, bem como o perfil de multirresistência das cepas isoladas. Foram avaliados 22 equipamentos/superfícies antes e após higienização. As amostras foram coletadas com swabs estéreis previamente umedecidos em solução fisiológica e semeadas em ágar Sal Manitol e Sangue com posterior identificação por coloração de Gram, teste de catalase e coagulase. A suscetibilidade das bactérias foi avaliada para 18 tipos de antibióticos e o desinfetante utilizado no hospital. Foram encontradas 25 cepas do gênero Staphylococcus, 80% isoladas antes da higienização e 20% após higienização. As bactérias encontradas antes da higienização foram identificadas como 85% Staphylococcus sp. e 15% Staphylococcus aureus. As bactérias encontradas após desinfecção foram identificadas como 80% Staphylococcus sp. e 20% S. aureus. Os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos das cepas isoladas antes da higienização demonstraram que 76% dos Staphylococcus sp. e 67% dos Staphylococcus aureus eram multirresistentes. Das cepas isoladas após a higienização, 75% dos Staphylococcus sp. e 100% dos S. aureus foram multirresistentes. Nos testes in vitro o desinfetante foi eficaz para 100% das cepas. Esses resultados demonstram que bactérias do gênero Staphylococcus continuam tendo uma alta incidência em equipamentos/superfícies de hospitais e que a maioria dessas cepas são multirresistentes, o que constitui um risco nos ambientes hospitalares. Além disso, os resultados também demonstraram a importância da higienização nos hospitais, pois na maioria das vezes as cepas de Staphylococcus sp. foram eliminadas das superfícies/equipamentos e no teste in vitro o desinfetante usado no hospital foi altamente eficaz, pois matou todas as cepas testadas. Por outro lado, os resultados também demonstraram que podem ocorrer falhas na higienização e as bactérias do gênero Staphylococcus não serem eliminadas, o que reforça a importância da realização de capacitações constantes com a equipe de higienização desses locais, no intuito de diminuir os riscos de infecções hospitalares.

Palavras-chave: hospital, higienização, multirresistência, Staphylococcus sp.

Agencia desenvolvedora: Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus de São Miguel do Oeste – SC